

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NA PRÁTICA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: NATÁLIA PINHEIRO FABRICIO FORMIGA
Adriana de Moraes Bezerra

Autores: Paula Laysa Freitas Santos
Lígia Pinheiro de Alencar
Maria de Fátima Vasques Monteiro

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A literatura aponta que a SAE tem se tornado uma ferramenta eficiente para a prática assistencial de enfermagem, pois garante: qualidade na assistência prestada, organização do trabalho, maior autonomia aos profissionais e segurança aos clientes. Este método de trabalho constitui-se de cinco etapas (histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação) inter-relacionadas e concomitantes, que visam prestar uma assistência integral ao cliente, conforme suas necessidades apontadas. Este método deve ser aplicado desde a graduação e implementado baseado em teorias, além do conhecimento científico, experiência e pensamento crítico do profissional. O presente estudo objetiva descrever a experiência na aplicação da SAE por acadêmicas a uma criança com celulite em um hospital pediátrico. Trata-se de um relato de experiência de abordagem descritiva, realizado em um hospital municipal infantil na cidade de Juazeiro do Norte-CE. O estudo ocorreu de 09 a 12 de janeiro de 2012, foi acompanhada uma criança de 4 anos, sexo feminino, residente do próprio município, durante os estágios curriculares da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar I. As estudantes aplicaram um roteiro sistematizado e adaptado à disciplina, que posteriormente foi adaptado e implantado pela instituição. Por meio dos dados colhidos (anamnese e exame físico), tornou-se possível a identificação e a aplicação do Plano de Cuidados para esta criança. Em seguida foram elaborados Diagnósticos de Enfermagem com base na NANDA (2009-2011), destacando-se o prioritário: Dor aguda relacionada a agentes lesivos biológicos, evidenciada por comportamento de proteção do MMII esquerdo, agitação, choro, mudanças no apetite e relato verbal de dor. Logo após foram traçadas as Metas e Prescrição de Enfermagem, esta norteou as ações de enfermagem desempenhadas pelas acadêmicas. Após a sua implantação e através dos registros diários, avaliou-se as ações desenvolvidas e observou-se melhora no quadro clínico da criança, estreitamento do vínculo acadêmico-paciente-profissional, organização da assistência e da própria equipe de enfermagem. A partir desta experiência conclui-se que a aplicação da SAE promove uma assistência holística, mais humanizada e organizada. Torna-se relevante a construção desses conhecimentos e aprimoração da prática, ainda na formação acadêmica, para que como futuros profissionais tenham raciocínio crítico, lógico e criativo para as diversas situações propostas pelo ambiente hospitalar.